

História

História de José Luiz Cremasco

História completa

IDENTIFICAÇÃO

Eu me chamo José Luiz Cremasco. Nasci em 10 de novembro de 1955. Minha terra natal é Castelo, Espírito Santo mesmo.

VITÓRIA

Chegada na cidade

Minha vinda para Vitória foi numa época que o Brasil estava iniciando a industrialização e eu saí do interior, Castelo, para vir para o exército. E do exército a gente ficou na capital. Isso foi em 1974.

Vitória era uma capital muito promissora, como ainda continua sendo. Naquela época devia ter uns cento e poucos mil habitantes e era um atrativo para o pessoal do interior sair para realmente galgar uma carreira na vida.

EDUCAÇÃO

Técnico em mecânica

Minha formação técnica é mecânica, e antes de entrar em Carajás eu já trabalhava aqui em Vitória, como prestador de serviços. Trabalhei nove anos, então entrei na Vale na época de supervisão e hoje estou na área técnica de planejamento de manutenção.

ENTRADA CVRD

Carajás, 1985

Entre na Vale exatamente no dia 28 de dezembro de 1985, lá em Carajás. Viajei no dia de natal, 25 de dezembro de 85, para a gente começar na usina de beneficiamento de Carajás.

TRAJETÓRIA CVRD

Carajás

Carajás para mim foi uma universidade. Para mim e muitos outros que estiveram junto, porque era um projeto novo e audacioso, onde a gente tem hoje um dos maiores setores da exploração de minério. Sai um porte de 270 toneladas de transporte, então é um projeto monstruoso, a maior jazida de minério do mundo. E quando a gente foi lá iniciante, era pequeno, conhecendo aquilo tudo, foi muito bom, 18 anos que a gente esteve lá.

Lá nasceram minhas duas meninas, que eu era recém-casado e também a gente participou da comunidade católica, da construção de uma igreja de um grupo também recém-chegado lá, quer dizer que foi uma história marcante, que não vai sair mais da gente, foi muito bonita. De Carajás, eles me convidaram a retornar para cá, e eu vim e já tem seis anos que estou aqui em Vitória.

Construção da Nibrasco

O Porto não foi muito a minha época não, foi construído um pouco antes. Eu tenho um irmão que entrou no início da montagem da primeira usina, ele tem essa lembrança. Eu peguei já a sexta usina que é a Nibrasco, a cinco e seis, já entrei nela. Eu tenho lembrança da montagem da quinta e sexta usina para cá.

Um período de muita expectativa dessa montagem, para finalizar logo esse projeto e entrar a produção, tanto o cliente lá fora aguardando com essa ansiedade e a gente aqui nessa época no mercado de emprego, querendo ver a coisa acontecer. Foi muito interessante a experiência.

PRIVATIZAÇÃO-OPINIÃO

Mudanças

Em Vitória, o que mais marcou foi a mudança pós-privatização. A Vale deu uma volta de 180 graus na administração, no comportamento. Vale lembrar que em treinamento se usava o termo despesa, depois disso é investimento que fazem no funcionário. Então isso marca muito a gente, foi muito interessante.

DEPOIMENTO

Eu acho isso uma valorização do funcionário e da própria sociedade, porque essas informações não vão ficar só com o grupo de funcionários, e sim vai ser divulgado; tem o vídeo, que é interessante ver as pessoas que fizeram a base da Companhia, não perder de memória. É muito bom a gente memorizar isso, para a geração atual e para as próximas gerações, ver quem constrói e quem construiu a Vale.